

Superstição: Um Bem ou um Mal?



A insegurança do homem, a ânsia incontida de encontrar algum fetiche de apoio, algum fetiche que sirva de cabide para suposta proteção sobrenatural, a ausência de Deus e o desconhecimento da extraordinária capacidade humana conhecida como paranormalidade, enfim, todas essas circunstâncias levam o homem a acreditar e ter uma crença totalmente estranha à fé religiosa, contrária a razão e, assim, aliená-lo da efetiva realidade.

O saudoso Albino Aresi, no seu livro "Homem Total e Parapsicologia" define :- "Superstição (do lat. Superstitio) é uma crença estranha à fé religiosa e contrária a razão. É a veneração que se dá de um modo indevido aquilo que não se deve. É atribuir um efeito espiritual a uma coisa ou objeto material. É o culto ao irracional" (Ed.Loyola-8a.ed.pag.214).

É muito fácil encontrarmos pessoas inseguras prestando respeitoso relacionamento e venerável cuidado a certos rituais totalmente inconseqüentes e com a firme convicção de que a sua vida depende daquele objeto ou daquele ritual exótico, sem sentido e até irracional.

Há uma enorme listagem das mais variadas crendices. Aliás com o objetivo de encontrar aquela que efetivamente venha resolver a situação ou oferecer alguma proteção sobrenatural, cada vez surgem novas, modernas e globalizadas superstições. Como uma das mais recentes que está confundindo e enrolando as cabecinhas dos nossos jovens, as tais reuniões de bruxaria. A idéia de como as bruxas estão atuando na vida das pessoas.

Como aquele humorista da TV enfatiza :- "E ele acreditou..." E como acreditou e acredita mesmo alienando a própria vida. Ora, a superstição apresenta um caráter oposto a racionalidade e as bases científicas e, com isso, provoca disfunção do pensamento lógico.

Assim, o supersticioso segue cegamente a sua convicção supersticiosa acarretando sérios prejuízos a sua própria vida e estabelecendo uma dependência doentia da crença assumida.

É interessante salientar que as superstições alcançam a todos, inclusive com doutorado, Ph.D e outras habilidades de um saber científico nos mais variados campos, mas, por outro lado, com um desconhecimento das teorias e ciências que procuram explicar e esclarecer o fenômeno da superstição.

O respeitável Piaget afirmava que "a superstição é uma manifestação do realismo infantil." A Parapsicologia é uma ciência que estuda os fatos. Estes, ou se devem ao homem ou não se devem ao homem. Robert Amadou ensina que - "é mérito da parapsicologia separar o verdadeiro do falso milagre". Aos teólogos cabe definir o milagre.

Não devemos nos esquecer de que a paranormalidade é parte integrante do nosso psiquismo e assim, mantém perfeito relacionamento com todos os sistemas constitutivos do homem.

É indispensável a importância da Parapsicologia de ajuda no relacionamento humano e os esclarecimentos sobre a seriedade dos fatos e, com isso, libertá-lo da famigerada superstição que aliena, cria dependências doentias e impede o homem de ser ele mesmo. Por tudo é que a superstição é um grande mal.

Outras informações dos nossos trabalhos você poderá obtê-las através do e-mail- Franceschini.psi@ig.com.br e nos sites www.geocities.com/cipaso e www.sorocaba.com.br

Cartas e consultas para a coluna Parapsicologia devem ser enviadas ao Prof. Franceschini A/C da Parâmetros Holísticos de Formação Humana, à rua Oswaldo Segamarchi, 15, bairro Santa Rosália, CEP. 18090-050 - Sorocaba - SP.

Se preferir, clique na figura para enviar um

